SUPERESPORTES

BRASILEIRÃO Como Flamengo e Botafogo invadiram os nomes de Tiradentes e Sobradinho, clubes campeões candangos, e provocaram até mudança na cor da camisa do Ceilandense, em cima da hora, numa final da segunda divisão doméstica

Rivais ditam moda na capital

MARCOS PAULO LIMA

Paulo de Araujo/CB/D.A Press

Copiou e colou: Ceilandense trocou o vermelho e azul por vermelho e preto na final da Série B local de 2009 contra o Botafogo-DF, atraiu mais de 500 rubro-negros ao Cave e venceu por 2 x 1

As relações de Flamengo e Botafogo com Brasília vão muito além das idas e vindas à capital para jogos como de amanhã, às 11h, pela quinta rodada do Brasileirão. Os clubes da Gávea e de General Severiano extrapolaram as fronteiras do Rio e pilharam rivalidades locais na metade dos anos 1990 e na primeira década do século 21.

Em 1996, o Campeonato do Distrito Federal viu dois times tradicionais incorporarem nomes de clubes cariocas. Vermelho e preto, o Tiradentes virou Flamengo Tiradentes. Alvinegro, o Sobradinho foi rebatizado de Botafogo Sobradinho. Os genéricos desejavam aproveitar a rivalidade da época. O Rubro-Negro ostentava Romário. O Glorioso, Túlio Maravilha. Cada duelo entre eles era uma atração. Na cabeça dos dirigentes, a nova identidade atrairia torcedores em uma cidade acolhedora de migrantes do Rio de Janeiro.

Em 1º de maio de 1996, o Candangão testemunhou o primeiro clássico carioca fake no cerrado: Flamengo Tiradentes x Botafogo Sobradinho. A véspera teve provocações emulando as picuinhas da autêntica rivalidade.

Na semana do jogo, o presidente alvinegro, Délio Cardoso, sugeriu a mudança do mando de campo do Serejão, em Taguatinga, para o Augustinho Lima, em Sobradinho. Ouviu não do coronel Carlos Fernando, autoridade máxima do Tiradentes — time da Polícia Militar. "O problema do Sobradinho é dinheiro, o meu é classificação. Não vou colocar meu time em risco", justificou. "Vou cortar o time dele no meio", ameaçou o cartola do Leão do Cerrado.

Jogo de compadres

Depois da troca de farpas, houve empate por 2 x 2, no Serejão. Vagno e Serginho balançaram a rede para o Flamengo Tiradentes. O centroavante Dimba e Dedé marcaram para o Botafogo Sobradinho, com críticas aos homens do apito. "Parece que os deuses do futebol e os bandeirinhas de Brasília querem que a gente assuma a liderança contra o próprio Gama", ironizou o presidente Délio Cardoso.

A parceria entre Botafogo e Sobradinho havia começado em 6 de março de 1996, com direito a desembarque, no Aeroporto Internacional JK, de 10 jogadores cedidos pelo clube carioca, além do técnico Dé Aranha, hoje comentarista da *Rádio Tupi*. O acordo com a matriz incluía o fornecimento de jogo de uniforme oficial do Glorioso para a filial e até a exposição do patrocinador da época — o refrigerante Seven Up. O acordo tinha um porém: no lugar do escudo com a estrela solitária apareceria o Leão do Cerrado. O time custava R$ 60 mil por mês e contava com seis patrocinadores. Big era a referência, mas o brasiliense Dimba virou o cara. Contratado pelo Botafogo, fez o gol do título carioca em 1997 e comemorou comendo grama no Maracanã.

O Tiradentes adicionou o Flamengo ao nome, porém, a diretoria rubro-negra, liderada por Kleber Leite, não teve o mesmo engajamento do colega Carlos Augusto Montenegro. Havia apenas a cor rubro-negra em comum. Nem o presidente torcia para o clube da Gávea. O coronel Carlos Fernando torce pelo Vasco, mas decidiu apostar na força no "Mais Querido".

O Flamengo Tiradentes foi um fiasco na primeira fase do Candangão. Nem avançou aos quadrangulares. O Botafogo Sobradinho alcançou as semifinais. Caiu diante do Gama, derrotado pelo Guará na decisão.

Crise de identidade

Flamengo e Botafogo também influenciaram uma final da segunda divisão no DF. Em 2009, Ceilandense e outro sósia do time de General Severiano, o Botafogo-DF, do Guará, decidiram o título. O alvinegro genérico contratou até Túlio Maravilha na tentativa de ajudá-lo a alcançar o sonhado milésimo gol.

Inspirado no Flamengo, o Ceilandense mudou o uniforme na final. Trocou o vermelho e azul por vermelho e preto. Repaginado, desbancou o favorito Botafogo-DF e frustrou Túlio Maravilha. "Pensamos nisso ao ver que o time tinha grandes chances de chegar à final. Independentemente do adversário, entraríamos em campo de rubro-negro", despistou à época ao **Correio** o então presidente do Ceilandense, Marcelo Cruz.

A troca de identidade visual contra o Botafogo-DF foi um agrado à torcida do Flamengo, assídua em dias de jogos no bar do cartola, em Ceilândia Norte. Quando a classificação para a final foi assegurada, os dirigentes agilizaram a documentação para registrar um quarto uniforme na Federação. Surgiu até torcida organizada, a Raça Ceilandense. O marketing de ocasião funcionou. Apoiado pela tradicional Raça Rubro-Negra do DF, o Ceilandense levou 500 torcedores ao Cave, pressionou o Botafogo, venceu 2 x 1, deu a volta olímpica dentro do Cave e só faltou tocar o hino do Flamengo ao receber a taça.

Memória

Do Mané ao Galinho

Os maiores ídolos de Flamengo e Botafogo também têm seus altares na cidade. O jogo de amanhã será na Arena BRB Mané Garrincha, onde o Anjo das Pernas Tortas jamais se exibiu nos tempos do velho estádio. Ele até vestiu a camisa do Ceub, outro tradicional time da cidade, mas não fez a alegria do povo no principal estádio da capital. Arthur Antunes Coimbra teve um time na elite do futebol candango. O Centro de Futebol Zico desbancou Brasiliense e Gama, em 2002, e conquistou o Candangão de forma invicta.

Partida terá esquema especial

ARTHUR RIBEIRO*

Para garantir a segurança do público na chegada ao Mané Garrincha, amanhã, às 11h, no clássico entre Flamengo e Botafogo, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) planejou um esquema especial para organizar o trânsito e o policiamento na região.

A recomendação é para que os motoristas evitem a área central do Eixo Monumental entre 9h e 11h — horário de abertura dos portões e do início do jogo. Amanhã, também haverá corrida de rua em comemoração ao Dia das Mães, com largada prevista para 7h saindo da Funarte.

A partir das 7h o Comando de Policiamento de Trânsito (Cptran) começará a sinalizar e organizar o trânsito nas imediações da arena. A Via Contorno do Mané, na altura do estacionamento leste, ficará em sentido duplo até o balão do autódromo. Na saída, o trecho entre o balão e a Curva do Chinelo, na saída para o TCDF ficará em sentido anti-horário.

O estacionamento do Planetário será destinado exclusivamente ao serviço de táxi. Ainda assim, para aqueles que forem de carro próprio, a recomendação é utilizar o estacionamento privado do estádio (R$ 25) ou os públicos do Centro de Convenções, do Parque da Cidade, da Torre de TV, do CMB e do Palácio do Buriti.

Aos pedestres, o esquema de segurança providenciará pontos de travessias na altura do estacionamento 13 do Parque da Cidade e do Planetário. O contorno do estádio também terá travessia para quem vier no sentido da rodoviária ou da W3 Norte.

O Detran estará prestando apoio ao Cptran e atuará nas imediações do Mané Garrincha para averiguar possíveis irregularidades. Para fortalecer as orientações ao público, também serão instalados painéis com mensagens de controle do trânsito.

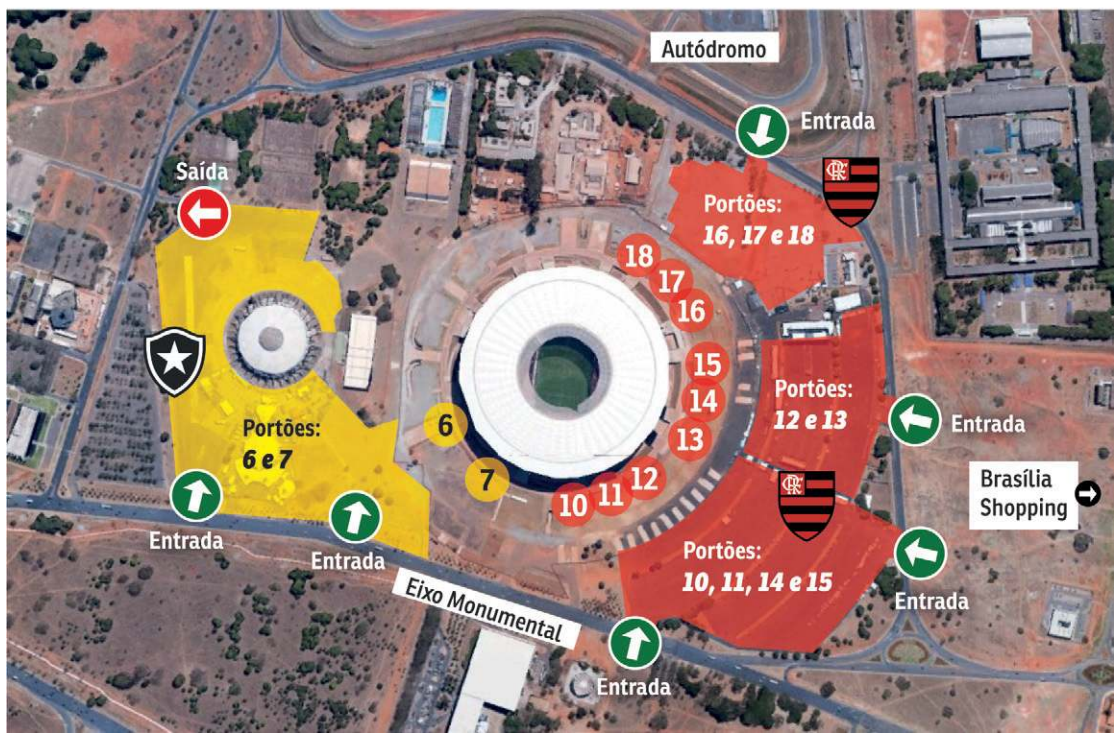
Para evitar conflitos, a organização do evento sugere que os torcedores dos times entrem por portões de acessos diferentes. Os flamenguistas, por serem maioria no direito de ingressos, poderão entrar pelos portões 10 a 18, próximos à região do Brasília Shopping. Por sua vez, os botafoguenses entram pelos portões 6 e 7, localizados perto do Ginásio Nilson Nelson.

No caso das torcidas organizadas, os apoiadores serão separados em locais específicos na arquibancada superior - Flamengo nas alas norte, nascente e poente e Botafogo na ala sul.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Logística do clássico

Veja os portões destinados para o acesso de flamenguistas e botafoguenses no Mané Garrincha. A entrada das torcidas ao estádio será separada



PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Corinthians	9	4	3	0	1	7	4	3
	2º Bragantino	8	4	2	2	0	8	3	5
	3º Atlético-MG	8	4	2	2	0	7	4	3
	4º Coritiba	7	4	2	1	1	9	6	3
	5º São Paulo	7	4	2	1	1	8	5	3
	6º Santos	7	4	2	1	1	6	3	3
	7º Cuiabá	7	4	2	1	1	3	2	1
	8º Internacional	7	4	2	1	1	3	3	0
	9º Avaí	7	4	2	1	1	4	5	-1
	10º América-MG	6	4	2	0	2	5	5	0
	11º Palmeiras	5	4	1	2	1	6	4	2
	12º Flamengo	5	4	1	2	1	4	3	1
	13º Botafogo	5	4	1	2	1	6	6	0
	14º Fluminense	4	4	1	1	2	3	4	-1
	15º Ceará	3	3	1	0	2	4	6	-2
	16º Athletico-PR	3	4	1	0	3	1	6	-5
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	3	4	0	3	1	3	7	-4
	18º Goiás	2	4	0	2	2	5	9	-4
	19º Juventude	2	4	0	2	2	4	8	-4
	20º Fortaleza	0	3	0	0	3	1	4	-3

5ª RODADA

Hoje

16h30 - Atlético-MG x América-MG

20h30 - Athletico-PR x Ceará

Amanhã

11h - Flamengo x Botafogo

16h - Palmeiras x Fluminense

16h - Atlético-GO x Goiás

18h - Bragantino x Corinthians

18h - Santos x Cuiabá

19h - Juventude x Internacional

19h - Fortaleza x São Paulo

Segunda-feira

20h - Avaí x Coritiba

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Bahia	13	6	4	1	1	9	2	7
	2º Sport	11	6	3	2	1	5	2	3
	3º Grêmio	10	5	3	1	1	6	2	4
	4º Cruzeiro	10	5	3	1	1	5	3	2
	5º Chapecoense	9	6	2	3	1	5	3	2
	6º Ituano	8	5	2	2	1	5	3	2
	7º Ponte Preta	7	5	2	1	2	3	3	0
	8º Náutico	7	6	2	1	3	5	7	-2
	9º Brusque	7	6	2	1	3	4	6	-2
	10º Vasco	7	5	1	4	0	4	3	1
	11º Vila Nova	7	6	1	4	1	7	7	0
	12º Criciúma	6	5	1	3	1	4	4	0
	13º Novorizontino	6	5	1	3	1	5	6	-1
	14º CSA	6	5	1	3	1	3	4	-1
	15º Sampaio Corrêa	5	5	1	2	2	5	5	0
	16º Operário-PR	5	5	1	2	2	4	5	-1
REBAIXADOS	17º Guarani	5	5	1	2	2	3	5	-2
	18º Londrina	5	6	1	2	3	5	9	-4
	19º Tombense	5	6	0	5	1	5	7	-2
	20º CRB	1	5	0	1	4	3	9	-6

6ª RODADA

Terça-feira

Bahia 4 x 0 Londrina

Quinta-feira

Brusque 0 x 0 Chapecoense

Ontem

Vila Nova 2 x 0 Náutico

Sport 2 x 0 Tombense

Hoje

16h - Operário-PR x Criciúma

19h - Novorizontino x Ituano

19h - Vasco x CSA

Amanhã

16h - Guarani x Ponte Preta

16h - Cruzeiro x Grêmio

Segunda-feira

20h - CRB x Sampaio Corrêa